

# As contribuições da cultura de paz para o desenvolvimento da práxis pedagógica: uma revisão de literatura

*The contributions of the culture of peace to the development of pedagogical praxis: a literature review*

 Denilson Douglas de Lima Cardoso \*  
Gisele Cristine da Silva Dantas \*\*

Recebido em: 8 fevereiro 2024  
Aprovado em: 29 julho 2024

**Resumo:** O artigo analisa as contribuições sobre a temática da cultura de paz no contexto da produção acadêmica no Brasil e no âmbito do Distrito Federal, bem como a sua contribuição para o desenvolvimento da práxis pedagógica do currículo. Neste estudo, foi realizada uma revisão da literatura relativa à produção da literatura acadêmica sobre a cultura de paz realizada no Brasil e no Distrito Federal entre o período de 2019 a 2023. A discussão da temática referenciou-se a partir das contribuições de Xesús Jares (2002; 2007) e François Dubet (2020). Este artigo possui natureza qualitativa e quantitativa com procedimentos metodológicos de pesquisa documental, bibliográfica e tem como pressuposto uma revisão de literatura. As buscas foram realizadas em três plataformas e nas publicações da Revista Com Censo, periódico científico da SEEDF. A pesquisa evidenciou que é preciso ampliar a formação, o incentivo e o desenvolvimento de publicações em larga escala voltadas para a promoção da cultura de paz no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Cultura de Paz. Revisão de Literatura. Educação.

**Abstract:** The article analyzes the contributions on the theme of culture of peace in the context of academic production in Brazil and within the Federal District, as well as its contribution to the development of the pedagogical praxis of the curriculum. In this study, a review of the literature was carried out regarding the production of academic literature on the culture of peace carried out in Brazil and the Federal District between the period 2019 and 2023. The discussion of the topic was based on the contributions of Xesús Jares (2002); (2007) and François Dubet (2020). This article has a qualitative and quantitative nature with methodological procedures of documentary and bibliographical research and is based on a literature review. The searches were carried out on three platforms and a database of the Revista Com Censo periodical. The research showed that it is necessary to expand the training, encouragement and development of large-scale publications aimed at promoting a culture of peace in the school environment.

**Keywords:** Culture of Peace. Literature Review. Education.

\* Professor do Ensino Superior e da Educação Básica, doutorando em Educação e Especialista em Educação Básica e Direitos Humanos na Perspectiva Internacional. Contato: denilson.cardoso@edu.se.df.gov.br

\*\* Professora formadora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Psicóloga, Mestre e Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura da Universidade de Brasília. Contato: dantasg@hotmail.com

## Introdução

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos admite que há descompasso entre os indivíduos e a realidade concreta da efetivação dos Direitos Humanos. Tal descompasso passa pelas diversas desigualdades e principalmente pela ausência de conhecimento dos cidadãos de seus direitos e deveres.

No ano de 1948, surge a primeira Declaração dos Direitos Humanos (DDH) contendo 30 artigos e um preâmbulo que reconhece solenemente a dignidade da pessoa humana tendo como fundamento a liberdade, a justiça e a paz. Até o artigo 21, a DDH proclama os direitos de garantias individuais que se apresentam como igualdade, dignidade, discriminação, direito à vida, entre outros direitos, no cenário pós Segunda Guerra Mundial.

De acordo com Piovesan (2013), há duas novas informações que podem ser constatadas na Declaração dos Direitos Humanos de 1948. Primeiramente, o esforço para parificar em igualdade de importância os direitos civis e políticos e os direitos econômicos, sociais e culturais. Segundo, há uma inter-relação: individualidade e interdependência dos direitos.

O processo histórico que culminou na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) parte de uma universalidade presente desde a sua fundação. Compreende três pontos centrais: universalidade (compreende todos os seres humanos), indivisíveis (não há direito humano sem direito social e econômico) e interdependência. Em 1966, foi celebrado o pacto dos Direitos Civis e Políticos e dos Direitos Econômicos e Sociais, no qual os países membros da ONU asseguraram mecanismos jurídicos para acessar esses direitos, em caso de violações, em seus países.

A Educação em Direitos Humanos (EDH) começou a ser discutida internacionalmente em 1993 na Conferência Mundial dos Direitos Humanos em Viena- Áustria entre governos e organizações da sociedade civil. Nesse sentido, foi discutido quatro eixos centrais para assegurar uma EDH, a saber: 1º Educação Básica; 2º Educação Superior; 3º Formação de Servidores Públicos; 4º Formação da Segurança Pública e do Sistema de Justiça.

A justificativa para esse estudo reside no fato de que, no Brasil, tais temáticas fazem parte de uma abordagem recente, fruto de um processo lento de redemocratização do país. O campo dos Direitos Humanos no Brasil é um projeto de disputa de narrativa, por isso o marco jurídico importante é a Constituição Federal de 1988 ao afirmar as garantias dos direitos sociais fundamentais.

Para compor o escopo da discussão acerca dos pressupostos epistemológicos da pesquisa, as contribuições do pesquisador Xesús R. Jares (2002; 2007) comporão as discussões

sobre a definição de paz e cultura de paz amparadas com as resoluções e declarações internacionais. Para contextualizar o tempo vivido e os dilemas enfrentados pelo homem contemporâneo, o pensamento sociológico de François Dubet (2020) fará a ponte entre o recorte temporal e a estrutura sociológica que nos permite compreender a construção urgente da cultura de paz no cenário do tempo das paixões tristes e das desigualdades multiplicadas, categorias essas utilizadas pelo autor para caracterizar as novas formas de desigualdade no contexto das sociedades contemporâneas.

Assim, é preciso pensar na integralidade dos Direitos Humanos no sentido da promoção da cultura de paz, vinculando a Educação para a Paz dentro da formação em Educação para os Direitos Humanos. Destaca-se a contribuição das pesquisas, das abordagens e dos fundamentos teórico-metodológicos que corroboram para a práxis docente no âmbito da formação de professores e pesquisadores nesse espaço agorístico do debate sobre a Cultura de Paz na produção local do Distrito Federal.

## Procedimento metodológico

O que se pretende analisar em diante são as contribuições acadêmicas no âmbito da produção bibliográfica na área de educação para a paz com vistas à cultura de paz. Nesse sentido, procura-se, como evidenciado por Moreira (2004), um recorte de tempo, uma visão geral ou um relatório do estado da arte. Nesse ínterim, optamos pela revisão de literatura enquanto busca pela temática a partir de análise e síntese de pesquisas realizadas na classificação histórica ou de atualização da própria temática no intervalo dos últimos cinco anos, considerando o recorte temporal de 2019 a 2021.

Nesse contexto cabe destacar que a abordagem, embora qualitativa, delimita, por meio da revisão bibliográfica, evidências e achados sobre as produções acerca da temática cultura de paz. Nesse contexto, a revisão de literatura abordada nesse estudo perpassará por evidências desenvolvidas por Creswell (2007), conforme disposto no Quadro 1.

Quadro 1 - Usos da revisão de literatura em pesquisa qualitativa

REVISÃO DE LITERATURA	
Integradora	Resumo de dissertações e teses
Revisão teórica	Análise de artigos de periódicos nos quais o autor integra a teoria no início do estudo.
Revisão metodológica	Delimitação de métodos e definições

Fonte: Autor da pesquisa com base no texto de Creswell (2007)

Quadro 2 - Publicações selecionadas na Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD)

Nº	ANO	NÍVEL	AUTOR (A)	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE
1	2020	Tese	FERRÃO, Iara da Silva	Saber da não violência na formação docente: processos autocompositivos como mediação às violências no contexto escolar	Violência Escolar; Formação docente; Não violência; Processos autocompositivos; Cultura de paz
2	2020	Tese	SALLES, Virgínia Ostroski	Formação de professores em educação para a paz: um caminho para a prevenção das violências escolares	Educação para a paz; Cultura de paz; Formação de professores; Paulo Freire; Educação
3	2021	Dissertação	CAMARGO, Regina Aparecida Gomes	Princípios e práticas de Educação para a Paz na formação de professores em uma escola municipal de Atibaia (SP)	Formação de Professores; Educação para a Paz; Cultura de Paz; Educação em Direitos Humanos
4	2021	Dissertação	COLTRI, Ana Maria Nasti Manfredini	Capacitação docente: eficaz para as práticas de comunicação não violenta	Violência; Comunicação; Educação; Aprendizagem; Relações interpessoais

Fonte: elaborado pelo autor a partir da BDTD.

### ***A revisão de literatura sobre cultura de paz: a produção histórica da temática pela Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)***

Para investigação da temática sobre a Cultura de Paz, foi realizado o levantamento exploratório, no período de julho de 2023, na BDTD<sup>1</sup> das publicações realizadas no período de 2019 a 2023 no que se refere ao descritor "Cultura de Paz".

Em um primeiro momento da pesquisa, optou-se pela não combinação de descritores e realizou-se a pesquisa em todos os campos. A aplicação do filtro mencionado apontou a existência de 102 pesquisas, tipificadas em 79 dissertações e 23 teses. Também foi utilizado na pesquisa o descritor "**Educação para a paz**", que evidenciou quinze resultados, sendo dez dissertações e cinco teses.

**Nas duas buscas realizadas**, porém, apenas quatro são relacionadas ao objetivo deste estudo, conforme demonstrado no quadro 2.

A tese de Ferrão (2020) investigou os saberes da não violência na formação docente e os processos autocompositivos como mediações à violência escolar. Entre os processos autocompositivos, foram mencionados a importância da Mediação de Conflitos, a Justiça Restaurativa (JR) e o princípio filosófico da não violência para a contribuição na formação docente.

O estudo de Salles (2020), por sua vez, analisou as contribuições e os desafios da formação continuada de professores, na temática de Educação para a Paz relacionadas à qualificação das práticas pedagógicas dos professores da Educação Básica. Para tanto, a pesquisadora realizou um mapeamento das pesquisas que abordam a Educação para a paz no contexto da formação de professores, conforme o quadro 3.

A partir dos dados evidenciados no quadro 3, observa-se uma baixa produção de pesquisas que relacionam a temática sobre a cultura de paz e o contexto da formação docente, sobretudo, se considerado o período de recorte temporal da pesquisa de Ferrão (2020), que foi

Quadro 3 - Pesquisas que abordam a temática da Educação para a Paz e Formação de professores

PESQUISA	REFERÊNCIA
P02	GUIMARÃES, Marcelo Rezende. <b>A educação para a paz na crise da metafísica: sentidos, tensões e dilemas</b> ' 01/01/2003 138 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.
P06	FACKIN, Rosemari. <b>A cultura de paz na concepção dos educadores da rede pública estadual de Curitiba</b> . 01/08/2005 102 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.
P08	BELTRAME, Maria do Carmo Uggeri. <b>Utopia realizável: a educação para a paz permeando a prática educativa</b> . 01/12/2007 112 f. Mestrado em Educação nas Ciências. Instituição de Ensino: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2007.
P12	VIEIRA, Teresinha Aparecida Dorigon. <b>Viabilidades da autoridade do educador: uma perspectiva de educação para a paz</b> . 01/12/2009 172 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
P14	CARVALHO, Lucia Helena de. <b>A construção da paz como meta do processo educativo</b> . 01/11/2011 220 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Campinas, 2011.
P19	CARDOSO, Márcio Adriano. <b>Paz e violência na escola: vozes, ecos e silêncios</b> . 01/12/2012 137 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, São Leopoldo, 2012
P25	SALLES FILHO, Nei Alberto. <b>Cultura de paz e educação para a paz: olhares a partir da teoria da complexidade de Edgar Morin</b> . 18/03/2016 357 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Ponta Grossa, 2016
P26	DIAS, Lucia Vanda Rodrigues. <b>Se é de paz pode chegar, entrar na roda e jogar: formação de educadores da associação zumbi capoeira em cultura de paz</b> . 07/07/2016 226 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016
P28	MEDEIROS, Maria Gessi Leila. <b>Possibilidades de uma educação para a paz na formação inicial de pedagogo: vivência/experiência no Curso de Pedagogia da UFPI</b> . 17/03/2017 231 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.
P32	CASTRO, Livia Maria Duarte de. <b>Cultura de paz, extensão e formação de educadores: práticas de educação para a paz</b> . 28/03/2018 157 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.
P38	CAMARGO, Regina Aparecida Gomes. <b>Princípios e práticas de Educação para a Paz na formação de professores em uma escola municipal de Atibaia (SP)</b> . 10/09/2021 132 f. Mestrado Profissional em Educação. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021

Fonte: compilado da pesquisa de Ferrão (2020).

de 1998 a 2021. As produções também ficam restritas aos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Ceará e Piauí.

A pesquisa de Ferrão (2020) também criou um produto na área educacional, em forma de e-book (2022)<sup>2</sup>, ilustrado abaixo, a partir da fundamentação teórica em relação aos temas abordados durante a formação com os professores pesquisados. A Figura 1 destaca a especificidade do produto apresentado.

O e-book acima destaca um percurso formativo propositivo ao tratar de situações que emergem do contexto escolar e que devem ser trabalhadas a partir da reflexão pedagógica.

A dissertação de Camargo (2021) e a de Coltri (2021) pesquisaram acerca da importância prática da educação para a paz. Camargo (2021) pesquisou as contribuições da formação de professores em Educação para a Paz e seus efeitos no ambiente escolar e na prática pedagógica dos educadores no contexto de uma escola municipal em São Paulo. Enquanto resultados, foi evidenciada a importância das abordagens temáticas para o contexto escolar como um todo.

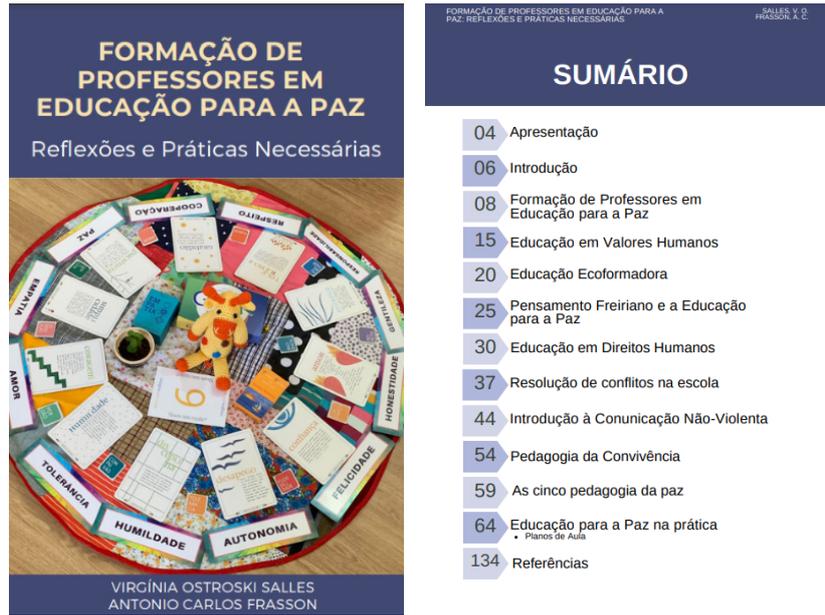
A pesquisa de Coltri (2021) realizou uma capacitação com docentes do ensino médio integrado ao técnico para utilizarem os princípios da Comunicação Não-Violenta (CNV). O estudo também mostrou que os participantes da pesquisa que receberam formação específica tiveram repercussão no comportamento em relação aos conflitos escolares.

### As contribuições das pesquisas sobre cultura de paz no Brasil

Para fazer o levantamento das publicações sobre cultura de paz no Brasil, utilizou-se a plataforma lens.org, plataforma de acesso aberto que permite a busca de trabalhos acadêmicos, patentes que são, segundo a sua descrição, harmonizados do *Microsoft Academic*, *PubMed* e *Crossref*, aprimorando informações de acesso aberto *OpenAlex* e *UnPaywall*.

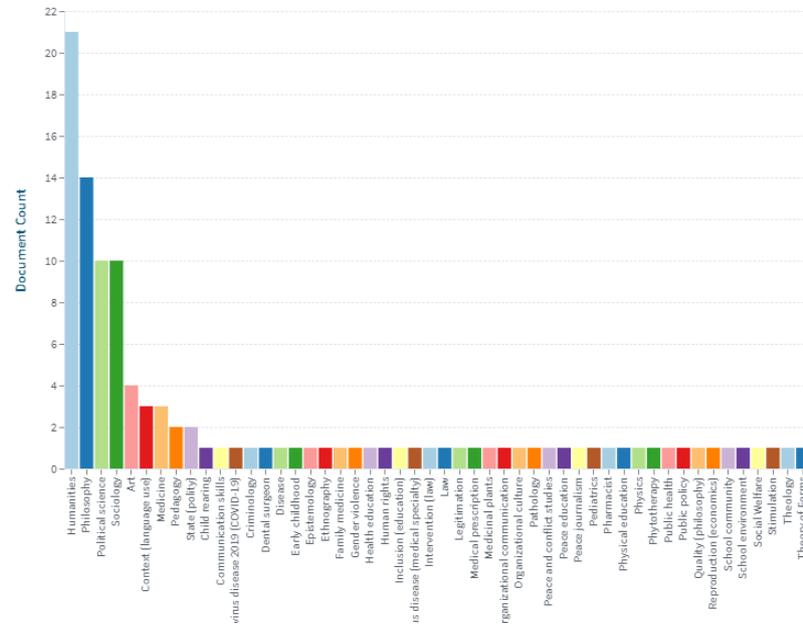
Nesse sentido, optou-se pela definição de um critério de pesquisa – que constituísse os artigos publicados em periódicos científicos. O site foi configurado para a língua portuguesa, e a busca se deu inicialmente pelo descritor: “Cultura de paz”. Aplicando os seguintes filtros: 2019

Figura 1 – E-book “Formação de professores em Educação para a paz”



Fonte: Ferrão (2020).

Gráfico 1- Produção sobre “Cultura de paz” por área do conhecimento no Brasil



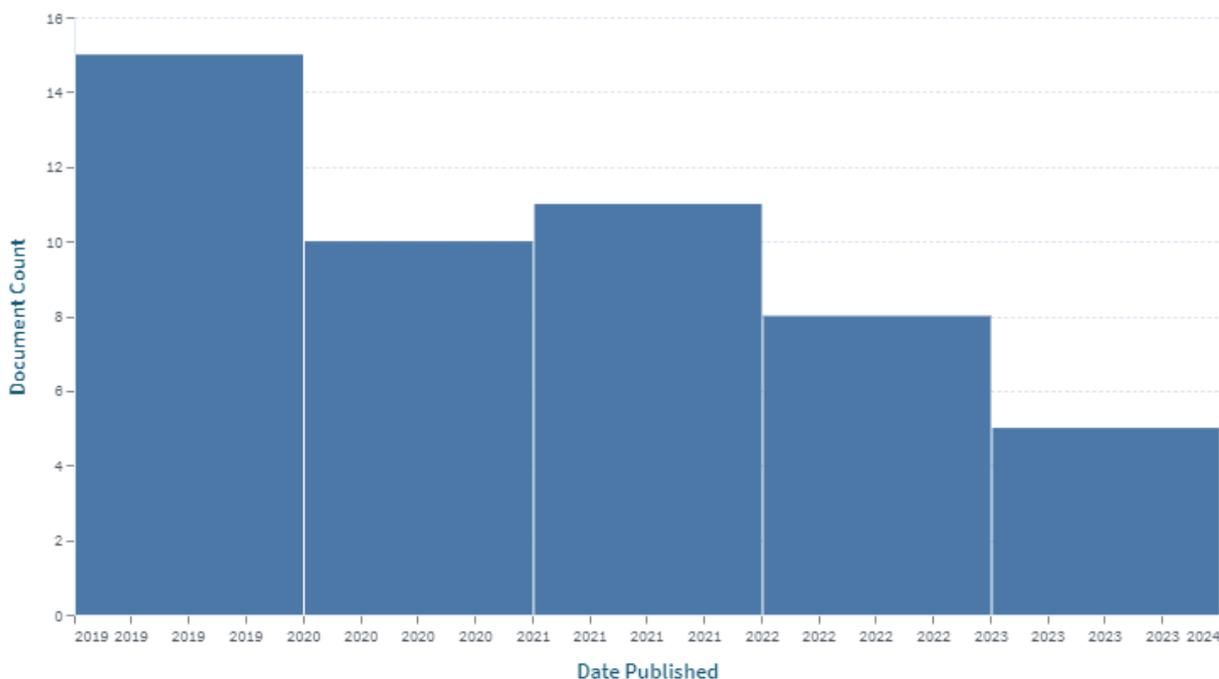
Fonte: Compilado do site lens.org.

a 2023, País: Brazil, Tipo de publicação: *Journal Article* (excluindo aqui os livros e outros materiais sobre o tema). Ao todo, localizou-se 49 publicações.

Dos dados a seguir, notou-se que as publicações sobre a temática transitam no campo das humanidades, conforme é possível observar no Gráfico 1.

A partir dos dados evidenciados pelo gráfico 1, nota-se que as produções sobre cultura de paz no campo da análise das humanidades, da filosofia, da ciência política e da sociologia têm ganhado destaque nos últimos cinco anos.

Gráfico 2 – Produção dos artigos sobre "cultura de paz", por ano



Fonte: Lens.org

Nota-se também que, durante os anos de 2019 até 2023, houve uma redução significativa no que se refere ao quantitativo de publicações sobre o tema, conforme evidenciado no Gráfico 2.

Dos 49 artigos publicados entre os anos de 2019 a 2023, selecionados pela plataforma *lens.org*, nota-se que, no ano de 2019, publicou-se quinze, no ano de 2020, foram dez artigos, em 2021, onze publicações, no ano de 2022, oito publicações e no ano de 2023 até o primeiro semestre, encontrou-se apenas cinco artigos.

Na leitura da bibliografia anotada, notou-se que dentre as publicações evidenciadas pela plataforma *lens.org*, não havia especificamente uma discussão sobre a cultura de paz no âmbito do Distrito Federal,

mesmo com as combinações (“Cultura de paz”) AND (“Formação Continuada”) AND (“Distrito Federal”). Nesse sentido, destaco os trabalhos que dialogam com a formação docente e a temática da cultura de paz, como evidenciados no Quadro 4.

O texto de Kuhlman, Araújo e Souza (2019) demonstra que as ações extensionistas com vistas à construção da cultura de paz destacam que os autores contextualizam a dimensão do local como fundamento para a construção teórica, desenvolvendo uma prática artística e dialógica para a paz, evidenciando assim a paz no combate e na redução das violências.

Dialogando com a proposta apresentada pelos artigos, nota-se que já existe uma discussão com a subcategoria

Quadro 4 – Publicações de artigos sobre cultura de paz em Lens.org

Nº	Título	Autor	Publicado	Fonte
1	Projeto Universidade em Ação (PUA): rompendo os muros e capacitando para uma cultura de paz por meio do lúdico, do diálogo e das artes	Paulo Roberto Loyolla Kuhlmann, Suerda Gabriela Ferreira de Araújo, Edith Larissa Rodrigues do Rêgo Souza	29 de agosto de 2019	Mural Internacional, Volume: 10, Páginas: 38009.
2	Por uma transmutação da cultura de violência pela da paz a partir da educação para a paz e dos direitos humanos	Daniele Cristina Bahniuk Mendes, Nei Alberto Salles Filho, Andréia Gaspar Soltoski	13 de março de 2023	Revista Direito e Justiça: Reflexões Sociojurídicas, Problema: 44, Volume: 22, Páginas: 79-93.
3	Formações Discursivas na Comunicação Não Violenta	Sandra Barbosa Parzianello	5 de maio de 2019	RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, Problema: 4, Volume: 5,

Fonte: Compilado de lens.org

violência ou comunicação não-violenta, assim, o artigo de Mendes, Salles Filho e Soltoski (2023) aponta que é urgente fazer a transmutação da cultura da violência para a cultura da paz, segundo os autores:

A superação de uma cultura de violência só será possível com esforços de recuperar a paz das pessoas e das sociedades, e isso pode se dar através de investimentos na educação para a paz, apta a fortalecer um futuro lastreado numa cultura de paz em termos concretos (Mendes; Salles Filho; Soltoski, 2023, p. 84).

Ainda na análise do artigo 2 do quadro 4, há uma abordagem histórica fundamentada sobre a Educação para a paz no contexto dos estudos para a paz. Assim os autores não visam esgotar a discussão, mas apontam no horizonte a necessidade de se ampliar a formação da comunidade acadêmica e o desenvolvimento científico para o combate ao modelo e a cultura de violência.

No artigo 3 do quadro 4, a autora propõe a importância do fomento e da produção do conhecimento que tenham com finalidade a resolução de conflitos, na construção da identidade, na valorização das relações interpessoais e na dimensão ética e existencial em relação ao Outro. Tais princípios seriam alcançados, segundo a autora, por meio de formações discursivas tomando como base o pensamento de Michel Foucault.

Ao fazer a busca no portal *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com a busca cultura de paz com os seguintes filtros: “Coleção: Brasil; Jornal: Todos; Linguagem: Português; Ano de publicação: 2019/2020/2021 e 2022, foram encontrados 8 artigos conforme disposto no Quadro 5.

Embora a discussão sobre a cultura de paz esteja presente nos artigos selecionados, nota-se que nem todos possuem sua temática central numa abordagem específica sobre o assunto, ora transitam sobre temas que dialogam de forma a apresentar-se como subcategorias das discussões. Entre as subcategorias, encontram-se com maior frequência as palavras violência, mediação de conflito e comunicação não-violenta.

Quadro 5 - Publicações dos artigos sobre Cultura de paz – SciELO

Nº	Título	Autor	Publicado	Fonte
1	Violência contra crianças e adolescentes: intervenções multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde na escola.	Anuniação, Leilane Lacerda; Carvalho, Rosely Cabral de; Santos, José Eduardo Ferreira; Morais, Aisiane Cedraz; Almeida, Vivian Ranyelle Soares de; Souza, Sinara de Lima.	Nov. 2022,	Saúde em Debate Nov 2022, Volume 46 Nº spe3 Páginas 201 - 212
2	Conhecimentos e práticas de gerentes e profissionais da ESF na prevenção das violências com adolescentes.	Vieira Netto, Moysés Francisco; Deslandes, Suely Ferreira; Gomes Júnior, Saint Clair S.	out/21	Ciência & Saúde Coletiva Out 2021, Volume 26 Supl. 3 Páginas 4967 - 4980
3	A saúde dos povos do mar: faróis para a Estratégia Saúde da Família em comunidades pesqueiras do Nordeste brasileiro	Bezerra, Cleilton da Paz; Linhares, Ângela Maria Bessa	mai/21	Ciência & Saúde Coletiva Mai 2021, Volume 26 Nº 5 Páginas 1603 - 1612
4	Para além do comércio: Mercosul, democracia e segurança regional	Fuccille, Alexandre; Luciano, Bruno Theodoro; Bressan, Regiane Nitsch	abr/21	Lua Nova: Revista de Cultura e Política Abr 2021, Nº 112 Páginas 217 - 250
5	Como elaborar um passado traumático? O caso da Villa Grimaldi (Chile)	Berdet, Marc	abr/20	Tempo Social Abr 2020, Volume 32 Nº 1 Páginas 291 - 318
6	Práticas docentes no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Fontenele, Zilfran Varela; Cavalcante, Maria da Paz	jan/20	Educação e Pesquisa 2020, Volume 46
7	Promoção da saúde de crianças e adolescentes em uma Organização da Sociedade Civil: refletindo sobre os valores e a formação profissional	Selau, Bruna Lima; Kovaleski, Douglas Francisco; Paim, Marina Bastos	out/20	Trabalho, Educação e Saúde 2020, Volume 18 Nº 3
8	Dos castigos escolares à construção de sujeitos de direito: contribuições de políticas de direitos humanos para uma cultura da paz nas instituições educativas	Carvalho, Maria Elizete Guimarães; Morais, Grinaura Medeiros de; Carvalho, Bruna Katherine Guimarães	mar/19	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação Mar 2019, Volume 27 Nº 102 Páginas 24-46

Fonte: Compilado da SciELO.

## As contribuições das pesquisas sobre cultura de paz no âmbito do Distrito Federal

Com vistas ao alcance das publicações sobre a temática no âmbito regional, notou-se que há uma orientação para o aprimoramento de profissionais da educação acerca da formação em Educação em Direitos Humanos e Educação para a paz. Tais orientações podem ser localizadas no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), que prevê, em suas ações pragmáticas, o incentivo constante ao estudo e pesquisas sobre a temática com vistas ao desenvolvimento da cultura de paz. O documento versa nos seguintes termos:

Incentivar estudos e pesquisas sobre as violações dos direitos humanos no sistema de ensino e outros temas relevantes para desenvolver uma cultura de paz e cidadania. (...) Apoiar a criação de programas de formação de profissionais da educação e áreas afins, tendo como objetivo desenvolver a capacidade de leitura crítica da mídia na perspectiva dos direitos humanos. (Brasil, 2018, p. 22).

Em consonância ao proposto no PNEDH, observa-se que, nesse contexto histórico, também foi alterado o artigo 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), por meio da Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018, passando a vigorar no ano de 2018 os incisos IX e X, que alegam em seu *caput*:

IX - promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas;  
X - estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas. (NR). (Brasil, 2018).

Nesse sentido, em observação à legislação nacional, o Plano Distrital de Educação prevê, em sua estratégia 7.7, a promoção da cultura de paz no ambiente escolar com vistas à segurança para a comunidade. Assim algumas estratégias no campo pedagógico da produção acadêmica foram desenvolvidas a fim de conscientizar os docentes da rede de ensino local sobre a discussão acerca da temática.

Uma das estratégias da Secretaria da Educação do Distrito Federal (SEE/DF) foi a criação, no ano de 2020, de um caderno orientador de convivência escolar e cultura de paz. Nesse sentido, o texto versa que

As medidas definidas nas Leis 4.837/2012, 13.185/2015 e 9.394/1996, alterada pela Lei 13.663/2018, precisam ser observadas e atendidas com atenção pela instituição de ensino. A conscientização e a prevenção são medidas a serem realizadas de forma contínua, envolvendo os sujeitos representados no tripé professor - aluno - família, com ações voltadas para a educação de valores, habilidades sociais e controle das emoções (Distrito Federal, 2020, p. 37).

Nota-se que o caráter formativo do texto, a necessidade do combate às violências e ao cumprimento do normativo estabelecido pela legislação são expressões norteadoras da cartilha proposta pela SEE/DF. A proposta visa apresentar, em seu primeiro momento, os pressupostos teóricos, normativos e conceituais do processo evolutivo dos contextos vividos pelos sujeitos. Na parte dois, discute-se a convivência escolar e cultura de paz a partir do papel da escola enquanto mediadora de conflitos de natureza diversa e a parte três versa sobre os enfrentamentos diante das situações conflituosas de violência, violação de direitos e segurança cidadã.

Não obstante aos esforços realizados pela SEE/DF, no campo da produção acadêmica local, encontra-se, com certo destaque, a publicação de periódicos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal<sup>3</sup>. Trata-se de um periódico de publicações relevantes sobre a realidade política e social acerca da educação e das pesquisas no campo educacional realizadas por professores e pesquisadores da Educação Básica.

A revista foi fundada no ano de 2014 e entre os objetivos da linha editorial da revista, encontram-se:

- I – publicar artigos científicos de qualidade na área de Ensino e Educação, voltados para as comunidades acadêmico-científicas;
- II – fomentar a produção de pesquisa e a divulgação de trabalhos produzidos por pesquisadores da área de Ensino e Educação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- III – proporcionar o crescimento de debates democráticos sobre a situação da educação no Distrito Federal;
- IV – incentivar a inclusão em pesquisas e a discussão acadêmica sobre os dados censitários na área de Ensino e Educação, de forma crítica e contextualizada, mantendo fidedignidade às informações oficiais primárias;
- V – contribuir para o fortalecimento e expansão das iniciativas de formação continuada e permanente no contexto da rede de ensino do Distrito Federal; e
- VI – editar produções de natureza científico-pedagógica que contribuam para a qualificação da prática docente (Distrito Federal, 2021, p. 12).

A Revista Com Censo, no contexto do Distrito Federal, possui um importante impacto na difusão dos conhecimentos e práticas docentes entre os professores da rede em seu diálogo com a produção acadêmica da pesquisa no contexto da produção e publicação na área educacional.

Para integrar às produções realizadas, foi realizado mapeamento das publicações realizadas na revista no período de 2014 a 2023<sup>4</sup>, conforme apresentado no quadro 6.

A partir dos dados apresentados no quadro 6, observa-se que as publicações foram concentradas nos anos de

Quadro 6 - Levantamento das publicações da Revista Com Censo sobre cultura de paz

Publicação	Referência
v. 3 n. 1 (2016) Artigo	CABRAL, Felipe de Lemos. <b>Uma análise das percepções sobre a violência entre jovens da periferia no ambiente escolar.</b>
v. 3 n. 4 (2016) Relatos de Experiência	SANTOS, Cléssia Mara; BELEZA, Flávia Tavares; CONFESSOR, Michelle Ribeiro. <b>Formação continuada de educadores/as em mediação de conflitos no contexto escolar da SEEDF.</b>
v. 6 n. 1 (2019) Artigo	SANTOS, Antonio Marcos Pantoja dos. <b>A Educação Ambiental como instrumento de promoção da cultura de paz na escola pública.</b>
v. 6 n. 3 (2019): Entrevista	DISKIN, Lia. <b>A missão que desafia a Educação: Promover a Cultura de Paz.</b>
v. 6 n. 3 (2019): Entrevista	SOUSA, Nair Heloísa Bicalho de. <b>As pesquisas para a Paz e os Direitos Humanos e a promoção da Cultura de Paz no ambiente escolar.</b>
v. 6 n. 3 (2019): Artigo	DINIZ, Bárbara Silva. <b>Mediação de conflitos no contexto escolar: avaliando o impacto dos programas de mediação por pares e sua relação com a cultura de paz.</b>
v. 6 n. 3 (2019): Artigo	PENTEADO, Claudete Cardoso. <b>Percepções sobre mediação de conflitos dos professores da rede pública de ensino do Distrito Federal.</b>
v. 6 n. 3 (2019): Artigo	RODRIGUES, Ana Maria de Gois. <b>Uma reflexão sobre o panorama do crescimento populacional no Distrito Federal e a violência no ambiente escolar.</b>
v. 6 n. 3 (2019): Artigo	COSTA, Gracianni Guimaraes Nunes de Oliveira; COSTA, Adriano da Silva. <b>Mediação social: um caminho para a cultura de paz, emancipação e formação de sujeitos de direitos.</b>
v. 6 n. 3 (2019): Artigo	MORAIS, Rozane Mendonça Cardoso de; PEREIRA, Douglas Romário de Oliveira; RODRIGUES, Micaele de Sousa; MENEZES, Aline Rocha; MATOS, Alessandra Alves. <b>CEF 01 de Brazlândia: onde a Cultura de Paz e a construção coletiva proporcionam uma educação pública de qualidade.</b>
v. 6 n. 3 (2019): Artigo	ALVEZ, Adeir Ferreira. <b>Reflexões sobre a cultura de paz na escola.</b>
v. 6 n. 3 (2019): Relatos de Experiência	NATIVIDADE, Angela Maria da; MOURA, Isabel Batista de; OLIVEIRA, Dilma Rodrigues de; HAHN, Simone Alves. <b>Cultura de paz: Um caminho em busca da educação de qualidade.</b>
v. 6 n. 3 (2019): Dossiê - Relatos	SANTOS, Juliana Alves Lopes. <b>Trânsito e mobilidade como cultura de paz.</b>
v. 9 n. 3 (2022): Editorial	NOTHEN, Guilherme. <b>Subsídios teóricos e práticos para o enfrentamento à violência no contexto escolar.</b>
v. 9 n. 3 (2022): Dossiê Entrevistas	JUSTO, Carolina Raquel Duarte de Mello; MOREIRA, Raquel Oliveira. <b>Subcidadania e Educação: Por onde começar o combate à violência na escola?</b>

v. 9 n. 3 (2022): Dossiê Entrevistas	BOWEN, François; NOTHEN; Guilherme. <b>Contribuições para a prevenção da violência nas escolas: o contexto canadense.</b>
v. 9 n. 3 (2022): Dossiê Entrevistas	OLIVEIRA, Tony Marcelo G; MELO, Eucleia Gomes; ORNELAS, Wilma Barros; OLIVEIRA, Cristiane de Fátima S; SANTOS, Fernanda Rodrigues; LIMA, Gislaíne Maria M; SILVA, Kislene Pereira de S; OLIVEIRA, Samara Ferreira; SILVA, Andressa Marques; SILVA, Camilla Cristina. <b>Cultura de paz na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.</b>
v. 9 n. 3 (2022): Dossiê Artigos	NASCIMENTO, Márcio Braz. <b>O jovem como sujeito de direitos e a violência nas escolas.</b>
v. 9 n. 3 (2022): Dossiê Artigos	SILVA, Sorlei Silva; FARIAS, Mayrhone José Abrantes; FERREIRA, Flávia Martinelli. <b>Tematizando a violência na escola por meio das lutas nas aulas de educação física.</b>
v. 9 n. 3 (2022): Dossiê Artigos	NETO, José Euclides Chacon. <b>Práticas pedagógicas decoloniais e o combate à violência escolar.</b>
v. 9 n. 3 (2022): Dossiê Artigos	DUSI, Miriam Lúcia Herrera Masotti. <b>Educação para a cultura de paz.</b>
v. 9 n. 3 (2022): Dossiê Artigos	CARDOSO, Denilson Douglas de Lima e FERREIRA, Valdivina Alves. <b>Educação para a paz como proposta de repúdio a todo tipo de violência:</b> contribuições da Secretaria de Educação do Distrito Federal
v. 9 n. 3 (2022): Dossiê Resenhas	MEDINA, Alice Maria Corrêa. <b>Emergências escolares:</b> qualificar e avançar no debate acerca das violências incorporadas a partir das realidades nas instituições escolares.
v. 9 n. 3 (2022): Dossiê Resenhas	FONTENELE, Gilcélia Leite dos Santos. <b>Mediação:</b> uma proposta de resolução de conflitos no espaço escolar.
v. 9 n. 3 (2022): Dossiê Resenhas	MEDEIROS, Ana Cláudia Costa e JÚNIOR, Saul Silva dos Santos. <b>A mediação social de conflitos com crianças da educação infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental:</b> o relato de experiência da Escola Classe 22 do Gama.
v. 9 n. 4 (2022): Dossiê- Relatos	REIS, Danielle Daiane e SANTOS, Clemência Rodrigues da Silva. <b>Mãos unidas costuram a paz:</b> reflexões sobre a qualidade de vida no trabalho dos profissionais da educação

Fonte: Compilado de publicações da RCC.

2016, 2019 e 2022. A temática da violência no contexto escolar, enquanto subcategoria acerca da Cultura de Paz, também ficou evidenciada nas produções.

Outro aspecto que chama atenção diz respeito às capas das edições da revista que trouxeram trabalhos sobre essa temática, ilustrações essas que fazem alusão às imagens de pássaros, conforme a Figura 2.

Nota-se, ao longo desse mapeamento, que há um esforço da Secretaria de Educação do DF, dos profissionais

e sobretudo dos professores dedicados ao estudo sobre Cultura de Paz, em desenvolver estratégias para a formação continuada e ao mesmo tempo para ampliar o debate sobre as pesquisas acerca das temáticas.

Observou-se, nesse mapeamento, que, embora ainda exista uma produção de qualidade e excelência dos pesquisadores no campo da produção acadêmica de seus trabalhos, quer seja recortes de pesquisas desenvolvidas ao nível de especialização *lato sensu* ou

Figura 2 - Capas da Revista Com Censo sobre temática da Cultura de Paz



Fonte: Revista Com Censo.

*stricto sensu*, ou de pesquisas desenvolvidas no campo da melhoria da prática docente, o alcance dessas pesquisas ainda se restringe, em boa medida, ao campo local, dado esse evidenciado nas buscas realizadas nas bases *Lens.org*, *ScieLO* e *BDTD*.

### A discussão sobre o tempo vivido: insurgência epocal do debate teórico conceitual de Direitos Humanos e cultura de paz

Para caracterizar a necessidade do debate sobre a Educação em Direitos Humanos no campo da sociedade contemporânea, faz-se necessário retomar o sentido histórico ou a compreensão do tempo vivido, a partir de um diálogo posto pelo sociólogo da experiência François Dubet e de Xesús Jares.

Dubet (2020) produz uma análise sociológica a fim de que possamos compreender o problema das desigualdades, no que consiste à riqueza e a sua distribuição devido ao acúmulo de ativos em todo o mundo. Faz elos que levam ao entendimento de que mesmo em sociedades ditas igualitárias, se encontram desigualdades configuradas em fenômenos diversificados que individualizam nas sociedades contemporâneas; descreve a tendência à multiplicação das desigualdades assumidas ao sair do regime de classes acelerado. Em particular, pontua a existência da padronização do curso tradicional de vida que emerge a oposição entre as classes criativa incluída, excluída e móvel ou as minorias estigmatizadas e a minoria estigmatizante.

Ao caracterizar a sociedade contemporânea destituída de uma sociedade de classes delimita as diversas formas de representar as desigualdades no sistema que foi corroido pelo avanço da burguesia urbana. Mesmo assim, percebe a herança evidenciada numa barreira invisível

que retrata a origem social e cultural dos indivíduos. Ressalta que o sistema de classes se tornou objeto de muitos estudiosos, dentre estes, Marx, Weber e Bourdieu que conceituaram o sistema de desigualdades como um fenômeno moderno. Assim, reiterado por Dubet (2020, p. 20) “[...] em nome da desigualdade democrática que as desigualdades de classe são contestadas”.

No contexto de análise social, insere a insurgência pela igualdade, equidade, justiça social e do combate que procura superar a dicotomia entre “nós” e “eles”, surgem como “instituições imaginárias”, se constituem por meio de associações, sindicatos e dos movimentos sociais insurgentes no campo das desigualdades que se estende em detrimento do sistema de classes, conforme evidencia o sociólogo francês.

Nesses sistemas das desigualdades múltiplas permeadas na dicotomia entre os grupos afetados pelo desemprego, as novas desigualdades distinguem a heterogeneidade e interseccionalidade com base na ideia de “desfiliação” em relação ao comparativo entre grandes centros e os bairros populares. Nessa nova régua, remonta que para medir complexidade das desigualdades em que se evidencia a heterogeneidade das sensações na ideia de “[...] reforçar aquilo que a sociologia funcionalista designa como uma incongruência estatutária” (Dubet, 2020, p. 37). Acerca das diversas escalas interpõem critérios específicos que relacionados com a proposta da interseccionalidade, observa, por exemplo, o país, os grupos de mulheres executivas, negras, lésbicas e outros inseridos nas mais variadas práticas sociais, em que as políticas públicas acompanham a multiplicação de tais desigualdades em camadas como a educação sofrendo os efeitos da desigualdade social.

Inferre que tais desigualdades são heterogêneas e se caracterizam por sua amplitude, mostram dificuldades na

mobilidade social, “[...] não é um momento difícil de ser enfrentado, mas uma característica estrutural de nossas sociedades (Dubet, 2020, p. 49).

Nesse contexto, a educação em Direitos Humanos deve inserir-se no horizonte da percepção das novas desigualdades, multiplicadas e evidenciadas no mundo em contraste quando se identifica que desigualdades sentidas e particularizadas pelos indivíduos nem sempre correspondem às desigualdades vistas no contexto social.

Assim, a promoção da cultura de paz no contexto do mundo contemporâneo demarcado pelas desigualdades multiplicadas, evidencia as novas formas de diálogo com o mundo, promovendo a justiça social no micro espaço da sala de aula.

Tal educação, implica também o letramento digital, o qual, mesmo diante da facilidade de exposição de ideias por meio das redes, as expressões diretas podem propagar os discursos de ódio, violência e segregação que assumem um pseudodiscurso de liberdade de opinião.

Nessa perspectiva, Dubet (2020) delimita um novo contexto do tempo vivido, isto é, a temporalidade da sociedade contemporânea. Tais elementos como o discurso de ódio ao pobre, o individualismo, desejo de autoridade e de competitividade demarcam os homens no tempo das paixões tristes. Nesse ideário, o autor recorta as paixões liberais que se afirmam como “rejeição das desigualdades sociais” (2020, p. 111). Verifica que atendem em nome do capital a exclusão social no campo em que liberalismo cultural estaria ligado ao liberalismo econômico na melancolia de esquerda e de direita, entendendo assim a exterioridade mundana.

A proposta de Jares (2002) enfatiza o que chamamos de paz a fim de compreender o sentido e a categorização aqui empregada. O pesquisador parte da polissemia conceitual da categoria e da impossibilidade de universalizar a discussão, no entanto aponta que embora não exista um consenso sobre o seu sentido, faz-se necessário a real distinção entre paz positiva e paz negativa<sup>5</sup>.

Nesse contexto, surge diante da complexidade e desafios do mundo contemporâneo a necessidade da educação para a paz no combate ao discurso de ódio, à desinformação e sobretudo na produção do conhecimento sobre os direitos humanos em sua forma mais abrangente, segundo Jares

[...] a educação para a paz deve realizar-se pelos e para os direitos humanos. Os direitos humanos são o melhor legado que o século XX nos deixou e, provavelmente, a construção sociocultural mais importante do ser humano. Por isso, os centros educacionais devem fazer frente contra às políticas neoliberais que, assentadas no individualismo, na competitividade, no gerencialismo e na excelência do mercado, questionam os direitos humanos, entre eles o próprio direito à educação, à democracia e ao estado de bem-estar social (Jares, 2007, p. 142).

Não obstante, as discussões sobre a Educação para a paz no cenário contemporâneo visam o debate aberto e franco propostos por Jares e Dubet no que se refere ao entendimento dos fenômenos históricos das novas desigualdades e das constantes ameaças ao modelo democrático, como também o papel político e social que as escolas têm no sentido de validar a educação para a verdade, para a cidadania e para o exercício de práticas democráticas, nesse sentido, cabe destacar o papel da produção sobre a temática educação para a paz no âmbito da formação de professores.

## Considerações finais

As democracias modernas precisam reinventar-se diante dos ataques aos poderes, à autonomia, à pluralidade de ideias, aos grupos étnicos, à diversidade e às liberdades individuais.

Esse processo de reinvenção democrática só é possível diante de uma educação em e para os direitos humanos, uma educação para a cidadania, para a paz e para a justiça social. Sua concretização ocorrerá por meio de uma articulação autônoma que possibilite a implementação de práticas visando o cumprimento do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, que se encontra estagnado desde o ano de 2018.

Com a retomada da crescente discussão sobre violência nas escolas, retomou-se também as discussões sobre as possíveis saídas e procedimentos para o alcance da paz no ambiente escolar. Trata-se de uma questão bem mais complexa, as violências que ocorrem na escola demarcam em grande medida reflexo da sociedade.

Nesse contexto, cabe destacar os esforços que são realizados no sentido de ofertar aos professores formação continuada sobre a educação em direitos humanos, desenvolver propostas pedagógicas de aperfeiçoamento de suas práticas docentes em sala de aula e sobretudo desenvolver o espírito crítico e autocrítico a fim de promover a cultura de paz.

Cabe ainda destacar que as produções expressam a necessidade do diálogo com os temas que adentram a vida social. Os temas transversais contemporâneos configuram-se como parte integrante da dinâmica escolar e da práxis docente. Outrossim, pensar as desigualdades multiplicadas, os cenários das violências e os caminhos para a construção da cultura de paz, faz-se necessário diante dos tempos difíceis como afirma Jares e dos tempos das paixões tristes como explicitado por Dubet.

Portanto, a produção do conhecimento e o desenvolvimento da práxis pedagógica se estende para além das publicações, mas possibilita a criação de redes, fóruns regionais e nacionais para um debate amplo, franco e que forneça, sem demagogia, caminhos para a construção da cultura de paz por meio de políticas públicas,

justiça social e valorização da escola pública, gratuita e socialmente referenciada.

Quanto aos dados encontrados a partir das buscas realizadas nas bases de dados, evidenciou-se a necessidade de ampliar as discussões sobre a produção, difusão e incentivo à discussão sobre cultura de paz no âmbito da

formação continuada. Os caminhos podem ser enveredados por meio de incentivos à produção nas coordenações coletivas para a formação pedagógica, parcerias com os periódicos de divulgação científica e a proposta de um núcleo permanente de discussão e formação sobre cultura de paz nas escolas com a comunidade escolar. ■

## Notas

- <sup>1</sup> Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>.
- <sup>2</sup> Disponível em: [http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/31179/3/formacaoprofessoreseducacaoapaz\\_produto.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/31179/3/formacaoprofessoreseducacaoapaz_produto.pdf)
- <sup>3</sup> Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/index>
- <sup>4</sup> O recorte temporal compreende o período de fundação da revista, em 2014, quando teve sua primeira publicação em 2016, conforme disponível em seu escopo editorial.
- <sup>5</sup> Jares (2002) aponta que, mesmo com as divergências sobre o conceito de paz, ainda prevalece o conceito ocidental tradicional, que segundo o autor, associa a paz com a ideia de não agressão bélica ou ausência de conflito.

## Referências

- ALVEZ, Adeir Ferreira. Reflexões sobre a cultura de paz na escola. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais**, v. 6, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>.
- ANUNCIAÇÃO, Leilane Lacerda; CARVALHO Rosely Cabral de; SANTOS, José Eduardo Ferreira, MORAIS, Asiane Cedraz; ALMEIDA Vivian Ranyelle Soares; SOUZA, Sinara de Lima. Violência contra crianças e adolescentes: intervenções multi-profissionais da Atenção Primária à Saúde na escola. **Saúde debate**, v. 46 (especial 3 nov), p. 201-12. Disponível em: <https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/7576>.
- BELTRAME, Maria do Carmo Uggeri. **Utopia realizável: a educação para a paz permeando a prática educativa**. Mestrado em Educação nas Ciências. 112f. 2007. Instituição de Ensino: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2007.
- BERDET, Marc. Como elaborar um passado traumático? O caso da Villa Grimaldi (Chile). **Tempo Social**, v. 32, n. 1, p. 291-318. Abr., 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/jts/a/mPgntFP5M9r5G6NJrdzW5gj/?lang=pt#>. Acesso em: 9 jun. 2024.
- BEZERRA, Cleilton da Paz; LINHARES, Ângela Maria Bessa. A saúde dos povos do mar: faróis para a Estratégia Saúde da Família em comunidades pesqueiras do Nordeste brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, p.1603-1612, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/xfPhzkJcJjPVPJvFWWtRfKF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jun. 2024.
- BOWEN, François; NOTHEN; Guilherme. Contribuições para a prevenção da violência nas escolas: o contexto canadense. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/33>
- BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DIAGRMAOPNEDH.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2024.
- BRASIL. **Lei n. 13.663, de 14 de maio de 2018**. Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm). Acesso em: 15 jun. 2024.
- CABRAL, Felipe de Lemos. Uma análise das percepções sobre a violência entre jovens da periferia no ambiente escolar. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 3, n. 1, 2016. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>
- CAMARGO, Regina Aparecida Gomes. **Princípios e práticas de Educação para a Paz na formação de professores em uma escola municipal de Atibaia-SP**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/bitstream/handle/23862/1/Regina%20Aparecida%20Gomes%20Camargo.pdf>. Acesso em: 10 jul.2023.

- CAMARGO, Regina Aparecida Gomes. **Princípios e práticas de Educação para a Paz na formação de professores em uma escola municipal de Atibaia (SP)**. 2021. Mestrado Profissional em Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.
- CARDOSO, Denilson Douglas de Lima; FERREIRA, Valdivina Alves. Educação para a paz como proposta de repúdio a todo tipo de violência: contribuições da Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1413>
- CARDOSO, Márcio Adriano. **Paz e violência na escola: vozes, ecos e silêncios**. 2012. 131f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, São Leopoldo, 2012.
- CARVALHO, Lucia Helena de. **A construção da paz como meta do processo educativo**. Doutorado em Educação. Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Campinas, 2011.
- CARVALHO, Maria Elizete Guimarães; MORAIS, Grinaura Medeiros de; CARVALHO, Bruna Katherine Guimarães. Dos castigos escolares à construção de sujeitos de direito: contribuições de políticas de direitos humanos para uma cultura da paz nas instituições educativas. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 27, n. 102, mar. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/vsQCNTCYmvRFfXM5W7ZtPvS/abstract/?lang=pt>
- CASTRO, Livia Maria Duarte de. **Cultura de paz, extensão e formação de educadores: práticas de educação para a paz**. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.
- COLTRI, Ana Maria Nestri Malfredini. **Capacitação docente: eficaz para as práticas de comunicação não violenta**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação nas Profissões da Saúde) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação nas Profissões da Saúde, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Sorocaba, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/bitstream/handle/23837/1/Ana%20Maria%20Nastri%20Manfredini.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- COSTA, Gracianni Guimaraes Nunes de Oliveira; COSTA, Adriano da Silva. Mediação social: um caminho para a cultura de paz, emancipação e formação de sujeitos de direitos. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 6, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DIAS, Lucia Vanda Rodrigues. **Se é de paz pode chegar, entrar na roda e jogar: formação de educadores da associação zumbi capoeira em cultura de paz**. Doutorado em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.
- DINIZ, Bárbara Silva. Mediação de conflitos no contexto escolar: avaliando o impacto dos programas de mediação por pares e sua relação com a cultura de paz. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 6, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>.
- DISKIN, Lia. A missão que desafia a educação: promover a cultura de paz. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 3, n. 4, 2016. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília-DF. 2020. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>. Acesso em: 1º jun. 2023.
- DISTRITO FEDERAL. **Plano Distrital de Educação 2015/2024**. Disponível em: [https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2020/02/pde\\_15\\_24.pdf](https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2020/02/pde_15_24.pdf) Acesso em: 15 jun.2023.
- DISTRITO FEDERAL. **Portaria nº 120, de 17 de março de 2021**. Regulamenta a Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal. Disponível em: <https://www.eape.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/PORTARIAS-No-119-E-120-de-17-03-21-DODF-053-19-03-2021-Pg.-11-Revista-Com-Censo.pdf>. Acesso em: 1º jun. 2023.
- DUBET, François. **O Tempo das paixões tristes**. Tradução de Mauro Pinheiro. São Paulo: Vestigio, 2020.
- DUSI, Miriam Lúcia Herrera Masotti. Educação para a cultura de paz. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/33>.
- FACKIN, Rosemari. **A cultura de paz na concepção dos educadores da rede pública estadual de Curitiba**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.
- FERRÃO, Iara da Silva. **Saber da não violência na formação docente: processos autocompositivos como mediação às violências no contexto escolar**. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2020. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/22967/TES\\_PPGEDUCACAO\\_2020\\_FERRAO\\_IARA.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/22967/TES_PPGEDUCACAO_2020_FERRAO_IARA.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 10 jul. 2023.
- FONTENELE, Gilcéia Leite dos Santos. Mediação: uma proposta de resolução de conflitos no espaço escolar. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/33>

- FONTENELE, Zilfran Varela; CAVALCANTE, Maria da Paz. Práticas docentes no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. **Educação e Pesquisa**, v. 46, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/ep/a/FvVRWqm6VPnjPdQZH53qMdc/>
- FUCCILLE, Alexandre; LUCIANO, Bruno Theodoro; BRESSAN, Regiane Nitsch. Para além do comércio: Mercosul, democracia e segurança regional. **Revista de Cultura e Política**, v. 112, p. 217-250, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/jln/a/VHBFrZDWxJpmfcs8Y6kG8Wh/?lang=pt>
- GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **A educação para a paz na crise da metafísica**: sentidos, tensões e dilemas. 2003. Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/muralinternacional/article/view/38009>. Acesso em: 18 maio 2023.
- JARES, Xexús R. **Educação para a paz em tempos difíceis** Tradução de Elizabeth de Moraes Santana. São Paulo: Palas Athena, 2007.
- JARES, Xexús R. **Educação para a paz**: sua teoria e sua prática. 2ª ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- JUSTO, Carolina Raquel Duarte de Mello; MOREIRA, Raquel Oliveira. Subcidadania e Educação: Por onde começar o combate à violência na escola? **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/33>.
- KUHLMANN, Paulo Roberto Loyolla; ARAÚJO, Suerda Gabriela Ferreira de; SOUSA, Edith Larissa Rodrigues do Rego. Projeto universidade em ação (PUA): rompendo os muros e capacitando para uma cultura de paz por meio do lúdico, do diálogo e das artes. **Mural Internacional**, Rio de Janeiro, v. 10, e38009, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/muralinternacional/article/view/38009>.
- MEDEIROS, Ana Cláudia Costa; JÚNIOR, Saul Silva dos Santos. A mediação social de conflitos com crianças da educação infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental: o relato de experiência da Escola Classe 22 do Gama. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/33>.
- MEDEIROS, Maria Gessi Leila. **Possibilidades de uma educação para a paz na formação inicial de pedagogo**: vivência/experiência no Curso de Pedagogia da UFPI. 2017. 231f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.
- MEDINA, Alice Maria Corrêa. Emergências escolares: qualificar e avançar no debate acerca das violências incorporadas a partir das realidades nas instituições escolares. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/33>.
- MENDES, Daniele Cristina Bahniuk; SALLES FILHO, Nei Alberto; SOLTOSKI, Andréia Gaspar. Por uma transmutação da cultura de violência pela paz a partir da educação para a paz e dos direitos humanos. **Revista Direito e Justiça: reflexões sociojurídicas**, v. 22, n. 44, p. 79-93, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31512/rdj.v22i44.953>.
- MENDES, Daniele Cristina Bahniuk; SALLES FILHO, Nei Alberto; SOLTOSKI, Andréia Gaspar. Por uma transmutação da cultura de violência pela da paz a partir da educação para a paz e dos direitos humanos. **Revista Direito e Justiça: Reflexões Sociojurídicas**, v. 22, n. 44, p. 79-93, set./dez. 2023. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/direitoejustica/article/view/953/520> Acesso em: 18 maio 2023.
- MORAIS, Rozane Mendonça Cardoso de; PEREIRA, Douglas Romário de Oliveira; RODRIGUES, Micaele de Sousa; MENEZES, Aline Rocha; MATOS, Alessandra Alves. CEF 01 de Brazlândia: onde a cultura de paz e a construção coletiva proporcionam uma educação pública de qualidade. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 6, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>
- MOREIRA, Walter. Revisão de literatura e desenvolvimento científico: conceitos e estratégias para confecção. **Janus**, Lorena, v. 1, n. 1, p. 19-30, 2004. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/19/o/Revis\\_\\_o\\_de\\_Literatura\\_e\\_desenvolvimento\\_cient\\_\\_fico.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/19/o/Revis__o_de_Literatura_e_desenvolvimento_cient__fico.pdf). Acesso em: 20 jan. 2023.
- NASCIMENTO, Márcio Braz. O jovem como sujeito de direitos e a violência nas escolas. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/33>.
- NATIVIDADE, Angela Maria da; MOURA, Isabel Batista de; OLIVEIRA, Dilma Rodrigues de; HAHN, Simone Alves. Cultura de paz: um caminho em busca da educação de qualidade. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 6, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>.
- NETO, José Euclides Chacon. Práticas pedagógicas decoloniais e o combate à violência escolar. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/33>.
- NOTHEN, Guilherme. Subsídios teóricos e práticos para o enfrentamento à violência no contexto escolar. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9 n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/33>.

- OLIVEIRA, Tony Marcelo G; MELO, Eucleia Gomes; ORNELAS, Wilma Barros; OLIVEIRA, Cristiane de Fátima S; SANTOS, Fernanda Rodrigues; LIMA, Gislaine Maria M; SILVA, Kislene Pereira de S; OLIVEIRA, Samara Ferreira; SILVA, Andressa Marques; SILVA, Camilla Cristina. Cultura de paz na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/33>.
- PARZIANELLO, Sandra Barbosa. Formações discursivas na Comunicação Não Violenta. RELACult: **Revista Latino-Americana de estudos em cultura e sociedade**, v. 5, n. 4, abr., 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.23899/relacult.v5i4.1355>
- PENTEADO, Claudete Cardoso. Percepções sobre mediação de conflitos dos professores da rede pública de ensino do Distrito Federal. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 6, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>
- PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- REIS, Danielle Daiane e SANTOS, Clemência Rodrigues da Silva. Mãos unidas costumam a paz: reflexões sobre a qualidade de vida no trabalho dos profissionais da educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 4, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1467>.
- RODRIGUES, Ana Maria de Gois. Uma reflexão sobre o panorama do crescimento populacional no Distrito Federal e a violência no ambiente escolar. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 6, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>.
- SALLES FILHO, Nei Alberto. **Cultura de paz e educação para a paz: olhares a partir da teoria da complexidade de Edgar Morin**. 2016 Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Ponta Grossa, 2016.
- SALLES, Virgínia Ostroski. **Formação de professores em educação para a paz: um caminho para a prevenção das violências escolares**. 2022. Tese (Doutorado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2022. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/31179/1/formacaoprofessoreseducacaopaz.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- SALLES, Virgínia Ostroski; FRASSON, Antonio C. **Formação de Professores em Educação para a Paz: reflexões e práticas necessárias**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2022. *E-book*. Disponível em: [http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/31179/3/formacaoprofessoreseducacaopaz\\_produto.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/31179/3/formacaoprofessoreseducacaopaz_produto.pdf). Acesso em: 10 jul. 2023.
- SANTOS, Antonio Marcos Pantoja dos. A Educação Ambiental como instrumento de promoção da cultura de paz na escola pública. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 6, n. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>
- SANTOS, Cléssia Mara; BELEZA, Flávia Tavares; CONFESSOR, Michelle Ribeiro. Formação continuada de educadores/as em mediação de conflitos no contexto escolar da SEEDF. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 3, n. 4, 2016. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>.
- SANTOS, Juliana Alves Lopes. Trânsito e mobilidade como cultura de paz. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 6, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>
- SELAU, Bruna Lima; KOVALESKI, Douglas Francisco; PAIM, Marina Bastos. Promoção da saúde de crianças e adolescentes em uma Organização da Sociedade Civil: refletindo sobre os valores e a formação profissional. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 3, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/35fMRVmk3fjbQnKXrLfmzTc/>
- SILVA, Sorlei Silva; FARIAS, Mayrhone José Abrantes; FERREIRA, Flávia Martinelli. Tematizando a violência na escola por meio das lutas nas aulas de educação física. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/33>.
- SOUSA, Nair Heloísa Bicalho de. As pesquisas para a Paz e os Direitos Humanos e a promoção da Cultura de Paz no ambiente escolar. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 6, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/issue/view/20>
- VIEIRA NETTO, Moysés Francisco; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES JÚNIOR, Saint Clair S. Conhecimentos e práticas de gerentes e profissionais da ESF na prevenção das violências com adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, out., 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/nqmFkyFwMBHf4LgFhq4z8PS/?format=pdf&lang=pt>
- VIEIRA, Teresinha Aparecida Dorigon. **Viabilidades da autoridade do educador: uma perspectiva de educação para a paz**. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.